

1. Caderno de questões com provas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (questões 01 a 10), de Língua Inglesa (questões 11 a 20) e de Redação (questões 01 e 02).
2. Cada candidato receberá 02 Folhas de Resposta: uma para as questões objetivas (01 a 20); outra, exclusivamente, para as respostas às questões 01 e 02 da Prova de Redação.
3. A resposta de cada questão das provas objetivas e da Prova de Redação deve ser registrada no espaço que lhe é destinado na Folha de Resposta. **NENHUM RASCUNHO SERÁ CORRIGIDO.**

Duração: 4 horas.

LINGUAGENS E CÓDIGOS

I – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Tema: Conflito Humano entre a Essência e a Aparência

Para responder às questões de 1 a 5, leia o texto a seguir.

TEXTO I

- 1 **REPÓRTER** *(Entra acompanhado do Fotógrafo)* Lá está ele. *(Vai a Zé, enquanto o Fotógrafo circula à procura de ângulos. O Repórter é vivo e perspicaz. Dirige um cumprimento entusiasta a Zé-do-Burro)* Bom dia, amigo! *(Aperta efusivamente a mão de Zé-do-Burro)* Parabéns! O senhor é um herói.
- 4 **ZÉ** *(Olha-o com estranheza)* Herói?
REPÓRTER *(Com entusiasmo)* Sim, sete léguas carregando esta cruz. *(Calcula o peso)* Pesada, hein? Sete léguas... 42 quilômetros. A maior marcha que eu fiz foi de 24 quilômetros, no Serviço Militar. E o fuzil não pesava tanto assim. *(Ri, mas seu riso murcha como um balão, ante o ar de desconfiança de Rosa e Zé-do-Burro)* Oh, desculpe... eu sei que o senhor fez uma promessa. A comparação não foi muito feliz... *(Para o Fotógrafo)* Carijó, pode bater uma chapa. *(Posa de frente para Zé-do-Burro, de caderno e lápis em punho)* Finja que está falando comigo.
ZÉ *(Começa a impacientar-se)* Fingir que estou falando... pra quê?
REPÓRTER E dentro de algumas horas o Brasil inteiro vai saber. O senhor vai ficar famoso.
- 12 **ZÉ** *(Contrariado)* Mas eu não quero ficar famoso, eu quero...
ROSA *(Interrompe, em tom de repreensão)* Que é isso, Zé. Seja mais delicado com o moço. Ele é da gazeta...
REPÓRTER Mulher dele?
ROSA Sou. Também andei sete léguas – meu pé tem cada calo d'água deste tamanho.
- 16 **REPÓRTER** Maravilhoso. E em quanto tempo cobriram o percurso?
ROSA *(Não entendeu)* Como?
REPÓRTER Quero dizer: quando saíram de lá, de sua cidade?
ROSA Da roça. Saímos ontem de manhãzinha. Cinco horas da manhã.
- 20 **REPÓRTER** A que horas chegaram aqui?
ROSA Antes das cinco.
REPÓRTER Fizeram o percurso então em 24 horas. Com uma cruz que deve pesar?...
(Olha interrogativamente para Zé-do-Burro)
- 24 **ZÉ** *(Contrariado)* Não sei, não pesei.
REPÓRTER Por menos que pese, é um recorde! Sob este aspecto, podemos considerar um grande feito esportivo. Uma prova de resistência física... *(para Rosa)* e de dedicação...

Rosa sorri, envaidecida, sentindo-se heroína também.

- 28 **REPÓRTER** Mas como nasceu a idéia dessa... peregrinação? *(As perguntas são feitas a Zé-do-Burro, mas este recusa-se a respondê-las).*

ROSA Não nasceu idéia nenhuma. O burro adoeceu, ia morrer – ele fez promessa pra Santa Bárbara.

REPÓRTER O burro? Que burro?

- 32 **ROSA** O Nicolau.

ZÉ *(Irritado)* Por quê? O senhor também vai achar que o meu burro não vale uma promessa?

REPÓRTER Não, de modo algum... eu... eu apenas não sabia... então, tudo isso... 42 quilômetros... a cruz... tudo por causa de um burro... *(Repentinamente, antevendo o interesse que despertará a reportagem)* Fabuloso!

- 36 **ROSA** E não foi só isso. Ele prometeu também repartir o sítio com aquela cambada de preguiçosos.

ZÉ Que preguiçosos. Gente que quer trabalhar e não tem terra.

REPÓRTER Repartir o sítio... diga-me, o senhor é a favor da reforma agrária?

ZÉ *(Não entende)* Reforma agrária? Que é isso?

- 40 **REPÓRTER** É o que o senhor acaba de fazer em seu sítio. Redistribuição das terras entre aqueles que não as possuem.

ZÉ E não estou arrependido, moço. Fiz a felicidade de um bocado de gente e o que restou pra mim dá e sobra.

REPÓRTER *(Toma notas)* É a favor da reforma agrária.

- 44 **ZÉ** É bem verdade que se o meu burro não tivesse ficado doente, eu não tinha feito isso...

REPÓRTER Mas, e se todos os proprietários de terra fizessem o mesmo. Se o governo resolvesse desapropriar as terras e dividi-las entre os camponeses?

ZÉ Ah, era muito bem-feito. Cada um deve trabalhar o que é seu.

- 48 **REPÓRTER** *(Anota)* É contra a exploração do homem pelo homem. O senhor pertence a algum partido político?

ZÉ *(Com alguma vaidade, dissimulada num sorriso modesto)* Já quiseram me fazer vereador... qual...

ROSA O que atrapalhou foi o burro.

- 52 **REPÓRTER** O burro? Por quê?

ROSA Aonde ele vai, o burro vai atrás. Se ele fosse eleito, o burro também tinha que ser...

GOMES, Dias. **O Pagador de Promessas**. 44 ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006, p. 69-72.

O fragmento a seguir serve de suporte para responder às questões 1 e 2.

ZÉ *(Irritado)* Por quê? O senhor também vai achar que o meu burro não vale uma promessa?

REPÓRTER Não, de modo algum... eu... eu apenas não sabia... então, tudo isso... 42 quilômetros... a cruz... tudo por causa de um burro... *(Repentinamente, antevendo o interesse que despertará a reportagem)* Fabuloso!

ROSA E não foi só isso. Ele prometeu também repartir o sítio com aquela cambada de preguiçosos.

ZÉ Que preguiçosos. Gente que quer trabalhar e não tem terra.

REPÓRTER Repartir o sítio... diga-me, o senhor é a favor da reforma agrária?

ZÉ *(Não entende)* Reforma agrária? Que é isso?

REPÓRTER É o que o senhor acaba de fazer em seu sítio. Redistribuição das terras entre aqueles que não as possuem.

01. Considerando a caracterização dos personagens nesse fragmento, é correto afirmar:

- a) Zé é dissimulado, aparentemente ingênuo, mas envolvido com a política agrária do país.
- b) Rosa mostra-se avessa às atitudes do marido, por reconhecer a sua ingenuidade.
- c) Zé, ratificando o ponto de vista de Rosa, reconhece que a solidariedade é importante para aqueles que querem trabalhar e não têm terra.
- d) O Repórter critica a atitude de Zé de repartir o sítio, por entender que promessa é coisa de gente tola.
- e) A atitude de Zé – repartir o sítio – deve ser analisada à luz de uma ação político-partidária a favor do governo, e não como manifestação de sua generosidade.

02. Com relação à linguagem usada pelos personagens nesse fragmento, é correto afirmar:

- a) Rosa utiliza um vocabulário eminentemente formal, para registrar suas críticas aos sem-terra.
- b) O Repórter, ao se dirigir ao personagem Zé, recorre ao nível formal, apresentando construções que exemplificam a norma padrão da língua escrita.
- c) Zé faz uso de expressões coloquiais, com desvios gramaticais típicos de pessoas pouco escolarizadas.
- d) Zé e o Repórter recorrem ao nível informal, uma vez que fazem uso de expressões da modalidade oral da língua.
- e) Os três personagens utilizam um nível informal da língua, tendo em vista que o texto é dialogado.

03. O fragmento que **melhor** caracteriza o perfil do Repórter é:

- a) “O Repórter é vivo e perspicaz.” (linha 2)
- b) “Dirige um cumprimento entusiasta a Zé-do-Burro” (linha 2)
- c) “Aperta efusivamente a mão de Zé-do-Burro.” (linhas 2 e 3)
- d) “Posa de frente para Zé-do-Burro, de caderno e lápis em punho” (linha 9)
- e) “Olha interrogativamente para Zé-do-Burro” (linha 23)

04. No texto, há conclusões do Repórter, decorrentes de inferências baseadas nas falas do personagem Zé, a exemplo de:

- a) “A maior marcha que eu fiz foi de 24 quilômetros, no Serviço Militar.” (linha 6)
- b) “Finja que está falando comigo.” (linha 9)
- c) “E em quanto tempo cobriram o percurso?” (linha 16)
- d) “Fizeram o percurso então em 24 horas.” (linha 22)
- e) “É contra a exploração do homem pelo homem.” (linha 48)

05. **O Pagador de Promessas** é uma obra que se enquadra no gênero

- a) épico, apresentando uma história em que os elementos tempo e espaço são demarcados por cenários.
- b) dramático, característico de textos produzidos para encenação pública, em que os fatos são apresentados diretamente pela fala dos personagens da história.
- c) épico, em que o mundo representado se mostra sem a intermediação de um narrador ou de um sujeito lírico.
- d) dramático, manifestado na forma da tragédia, em que os personagens, vitimados pelo destino e pela desgraça, têm a sua vida destruída.
- e) lírico, uma vez que, sem a interferência do narrador, os personagens, por meio de diálogos, confessam seus sentimentos e angústias.

Para responder às questões de **6 a 10**, leia o texto a seguir.

TEXTO II

A mulher e a casa

Tua sedução é menos
de mulher do que de casa:
pois vem de como é por dentro
ou por detrás da fachada.

Mesmo quando ela possui
tua plácida elegância,
esse teu reboco claro,
riso franco de varandas,

uma casa não é nunca
só para ser contemplada;
melhor: somente por dentro
é possível contemplá-la.

Seduz pelo que é dentro,
ou será, quando se abra;
pelo que pode ser dentro
de suas paredes fechadas;

pelo que dentro fizeram
com seus vazios, com o nada;
pelos espaços de dentro,
não pelo que dentro guarda;

pelos espaços de dentro:
seus recintos, suas áreas,
organizando-se dentro
em corredores e salas,

os quais sugerindo ao homem
estâncias aconchegadas,
paredes bem revestidas
ou recessos bons de cavas,

exercem sobre esse homem
efeito igual ao que causas:
a vontade de corrê-la
por dentro, de visitá-la.

06. Nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª estrofes, o substantivo “casa” é retomado pelas seguintes formas pronominais:

a) *ela / la / suas / seus*

c) *ela / tua / la / seus*

e) *suas / seus / teu / tua*

b) *ela / tua / la / suas*

d) *teu / suas / seus / la*

ATENÇÃO: As questões de **07 a 10** apresentam **mais de uma afirmativa correta**. Preencha, na **FOLHA DE RESPOSTA**, apenas os espaços (**bolhas**) correspondentes às **afirmativas corretas**.

07. Considerando, no poema, os sentidos estabelecidos a partir da relação mulher/casa, identifique as afirmativas corretas:

- I. O eu lírico, ao afirmar “*Tua sedução é menos/de mulher do que de casa*”, ressalta a falta de feminilidade da mulher a quem se dirige.
- II. O eu lírico, nos versos “*pois vem de como é por dentro /ou por detrás da fachada.*”, destaca o aspecto feminino mais relevante no processo de sedução.
- III. O eu lírico exalta os atributos físicos da mulher, considerando-os facilmente percebíveis.
- IV. O eu lírico considera a sedução da mulher a quem se dirige semelhante à sedução de casa.
- V. O eu lírico, nos versos “*pelos espaços de dentro: / seus recintos, suas áreas,*”, relaciona os espaços físicos da casa a aspectos físicos da natureza feminina.

08. Considerando-se os elementos temáticos abordados no poema, identifique os itens corretos:

- I. A figura feminina considerada em sua força de sedução.
- II. A idealização da figura feminina enquanto ser inatingível.
- III. A visão do amor como sentimento contraditório.
- IV. A contemplação da mulher em sua dimensão interior.
- V. O poder da essência feminina na conquista amorosa.

09. Quanto à postura do eu lírico em relação à mulher, identifique as afirmativas corretas:

- I. Reconhece que aquela mulher, a quem se dirige, instiga-o a conhecê-la interiormente.
- II. Desvaloriza a figura feminina comparando-a a um objeto.
- III. Relaciona a figura feminina a uma “casa”, cujo poder de sedução está presente nos chamados “*espaços de dentro*”.
- IV. Rejeita qualquer contato físico com a mulher, por valorizar apenas a contemplação platônica.
- V. Sugere que a mulher não deve se preocupar com a elegância dos traços físicos.

10. Com relação aos recursos estilísticos trabalhados no poema, identifique as afirmativas corretas:

- I. O poema classifica-se como soneto, apresentando estrofes formadas por quartetos.
- II. A relação mulher/casa remete para uma imagem inusitada da figura feminina, distanciada do lirismo romântico.
- III. Os versos “*Seduz pelo que é dentro/ ou será, quando se abra;*” constituem exemplo de antítese.
- IV. Os versos, em sua maioria, são brancos traduzindo a sua natureza moderna.
- V. O poema à luz da proposta do autor apresenta expressões de valor conotativo.

II – LÍNGUA FRANCESA

Tema: Le Conflit de l'Homme entre l'Être et le Paraître

Lisez le texte ci-dessous pour répondre aux questions 11 à 15.

TEXTE I

Psychomédia

En ligne depuis 12 ans

Forum: L'importance de l'apparence

Re: L'importance de l'apparence (Score: 1)

par Renald le 12 mai

(Profil Utilisateur | Envoyer un message)

- 1 Je suis tout à fait d'accord avec vous, Anonyme. C'est le cas de le dire, les apparences sont trompeuses. Le pire, c'est qu'elles ont de l'importance aux yeux de la majorité, et je ne parle pas seulement de l'apparence physique d'une personne. Je parle aussi de l'apparence de la maison, de l'auto, du jardin, du magasin... et de tout. Nous vivons dans un monde où l'apparence trouble la réalité. Le paraître supplante l'être. L'apparence a
- 5 tellement d'importance que plusieurs y consacrent une partie de leur vie sans compter l'argent investi dans le paraître, juste pour mieux paraître... justement. Le pire, dans tout ça, c'est que je suis esthète... au sens propre du mot. Pour en revenir au corps humain, vous avouerez qu'il est plus agréable de regarder un beau corps qu'un autre « moche ». Quand je parle du corps, j'inclus la tête et particulièrement le visage. Moi, j'aime mon
- 10 corps bien qu'il me déçoive de plus en plus avec l'âge... mais ça s'endure et ça se soigne. L'important, c'est d'être bien dans sa peau. Mais, il y a toujours un mais, la chose la plus importante à retenir, c'est que la beauté (ou l'apparence) est très relative. Ce qui paraît bien pour d'aucuns ne dira rien à d'autres.

Disponível em: <http://www.psychomedia.qc.ca/pn/modules.php?name=Forums&file=search&search_author=Renald>. Acesso em: 6 out. 2009. (Adaptado)

Lexique

Avouer – confessar

Endurer – suportar

Moche – feio

Soigner – tratar, cuidar

Trompeur – enganador

Troubler – perturbar

11. Selon le texte, il est exact d'affirmer que Renald

- a) ouvre un débat sur l'être et le paraître.
- b) répond au message d'un émetteur explicité dans le texte.
- c) fait référence aux idées exprimées par un ami.
- d) réagit à des opinions qui s'opposent à la sienne.
- e) s'adresse à plusieurs personnes à la fois.

12. Indiquez la réponse qui traduit le mieux l'opinion de Renald :

- a) On doit dispenser le maximum de soins esthétiques au corps.
- b) C'est important pour l'être de s'occuper de sa maison, de sa voiture etc.
- c) Il faut investir dans le paraître pour réussir dans la vie.
- d) Le paraître peut donner une fausse idée de l'être.
- e) Il faut de l'argent pour avoir une bonne apparence.

- 13.** Dans la phrase « *L'important, c'est d'être bien dans sa peau.* » (L. 9-10), l'équivalent de même sens pour l'expression soulignée est :
- a) Avoir une bonne apparence.
b) Soigner la peau.
c) Être en forme.
d) Avoir une belle peau.
e) Se sentir bien avec soi-même.
- 14.** En ce qui concerne le vieillissement du corps et le déclin de la beauté, il est exact d'affirmer que Renald
- a) n'en est pas content, mais il sait que cela peut être traité.
b) accepte mal le vieillissement de son corps, mais ne fait rien pour l'éviter.
c) investit sur le paraître au détriment de l'être.
d) concentre plus son attention sur le visage que sur le vieillissement du corps.
e) est déçu avec son corps et se console en regardant des corps plus jeunes.
- 15.** Le terme souligné dans le passage « Je suis tout à fait d'accord avec vous, Anonyme. C'est le cas de **le** dire, les apparences sont trompeuses. » (L.1) réfère à :
- a) tout à fait d'accord
b) apparences
c) vous, Anonyme
d) C'est le cas
e) les apparences sont trompeuses

Lisez le texte ci-dessous pour répondre aux questions **16** à **20**.

TEXTE II

L'adolescent et son corps

- 1 Notre société connaît la diminution et l'affaiblissement des rites de passage qui se réduisent, pourrait-on dire comme peau de chagrin ! En manque de repères, tout se passe comme si nos ados devaient se réinventer des rites simulacres pour intégrer la planète ado et s'y situer.
- 5 Pour marquer l'écart vis-à-vis des parents, faire corps avec les semblables, et se doter de signes visibles attestant de ces diverses passations, les ados ne disposent en propre que de leur peau qui est à la fois un soi et une soie inscriptibles. Sans vouloir abuser des jeux de mots, il y a évidemment du « pas...sage » et du « passe-âge » dans la quête qui les anime !
- Le piercing et à un moindre degré le tatouage (dont le caractère indélébile refroidit certains) seront les marques que les ados auront envie de se faire.
- 10 En l'absence de statistiques précises, il est difficile d'estimer l'ampleur du phénomène. D'autant que ce dernier croît de manière exponentielle depuis le début des années 2000.
- Il y aura le premier piercing que les filles imaginent au nombril, à l'aile du nez, autour de la bouche ou sur la langue, tandis que les garçons songeront d'abord à l'arcade sourcilière et à l'oreille.
- 15 Une fois cette étape franchie, les ados pourront en rester là ou, au contraire, avoir envie de s'en faire poser un ou deux autres. Les ados passeront très rarement à l'acte sur un coup de tête. Se marquer la peau correspond pour eux à une vraie démarche personnelle. Elle est certes inspirée par la mode et comporte une dimension esthétique qui peut nous échapper, mais elle incarne une volonté d'affirmation de soi qui ne doit pas être ignorée.
- 20 En revanche, ceux qui s'afficheront dans l'outrance en se hérissant le visage de boules et de pointes, comme ceux qui choisiront les tatouages les plus effrayants, devront être reconnus pour ce qu'ils sont : des écorchés vifs, peut-être en situation d'impasse identitaire.

Disponível em: <http://www.cpe.ac-aix-marseille.fr/org_acad/.../maetre_ados.pdf>. Acesso em: 23 out. 2009. (Adaptado)

Lexique

<i>Ado</i> – adolescente	<i>Outrance</i> – exagero
<i>Écart</i> – distância	<i>Quête</i> – procura, busca
<i>Écorché</i> – esfolado	<i>Repère</i> – referência
<i>Hérissier</i> – sobrecarregar	<i>Soi</i> – si mesmo
<i>Jeu de mots</i> – jogo de palavras	<i>Soie</i> – seda

16. Selon le texte, les adolescents marquent leurs corps parce que/qu'

- a) c'est un moyen de réinventer le monde.
- b) la société les pousse à inscrire leur histoire individuelle sur la peau.
- c) cela fait partie d'un rite de passage à l'âge adulte.
- d) les signes visibles sont l'expression d'une identité en voie d'affirmation.
- e) à cet âge on est très influencé par la mode et les amis.

ATENÇÃO: As questões de **17 a 20** apresentam **mais de uma afirmativa correta**. Preencha, na **FOLHA DE RESPOSTA**, apenas os espaços **(bolhas)** correspondentes às **afirmativas corretas**.

17. Dans le texte, l'auteur joue avec les mots « *soi* » et « *soie* » (L. 5-6). Indiquez les affirmations qui traduisent le sens de ce jeu de mots :

- I. La peau des adolescents remplit à la fois une fonction identitaire et esthétique.
- II. L'affirmation de l'identité est comparée à la fabrication d'un tissu.
- III. La peau est comparable à un tissu où les ados inscrivent leur identité.
- IV. Certains ados, en quête d'identité, s'inspirent de tissus comme la soie pour se faire tatouer.
- V. La construction de l'identité des ados trouve son expression dans l'inscription sur le corps.

18. À propos de la pratique du marquage du corps chez l'adolescent, indiquez, selon le texte, les affirmations exactes:

- I. Un faible nombre de jeunes adopte cette pratique.
- II. La dimension personnelle est déterminante dans le choix de se faire marquer.
- III. Le piercing est plus fréquemment porté que le tatouage.
- IV. Le côté esthétique compte au moment de décider pour cette pratique.
- V. Les filles et les garçons adoptent les mêmes usages.

19. Dans la phrase « *Les ados passeront très rarement à l'acte **sur un coup de tête**.* » (L. 15), indiquez les équivalents qui remplacent l'expression soulignée, tout en gardant le même sens :

- I. Sans bien peser les conséquences
- II. D'une façon inconsidérée
- III. Indiscrètement
- IV. D'une manière irréfléchie
- V. Imprudemment

20. Indiquez les phrases qui traduisent la même idée exprimée dans « [...] *les ados ne disposent en propre que de leur peau* [...] » (L. 5) :

- I. Les ados disposent uniquement de leur peau.
- II. La peau des ados eux-mêmes n'est pas disponible.
- III. Il n'y a que les ados qui peuvent disposer de leur peau.
- IV. La peau est la seule chose dont peuvent disposer les ados.
- V. Les ados ne peuvent pas disposer de leur propre peau.

III – PROVA DE REDAÇÃO

Redija os textos solicitados nas **questões 1 e 2** de acordo com as seguintes **ORIENTAÇÕES GERAIS**:

- Mantenha **FIDELIDADE** ao **TEMA** e ao **GÊNERO** solicitados em cada questão.
- Apresente letra legível, com **TINTA PRETA** ou **AZUL**.
- Faça rascunho, se necessário, nas páginas indicadas neste caderno de questões. Contudo, **os RASCUNHOS NÃO SERÃO CORRIGIDOS**.
- Responda às **questões 01 e 02** nos espaços predeterminados na folha de resposta. **RESPOSTA FORA DO ESPAÇO ESTABELECIDO NÃO SERÁ CORRIGIDA**.
- Use a norma padrão da língua escrita.
- Observe a delimitação do número de linhas indicado em cada questão.

Questão 01

Leia o texto a seguir.

Em busca do corpo ideal

Sempre houve critérios estéticos sobre os quais as sociedades estabeleceram seus próprios padrões, e a beleza sempre foi encarada como um bem ou um dom a ser usado de forma mais ou menos direta em troca de amor, reconhecimento, poder ou dinheiro.

Podemos destacar pelo menos dois aspectos interessantes da cultura moderna: o primeiro refere-se à beleza, que ocupa um lugar cada vez mais preponderante nesse mecanismo de trocas; o segundo é a forma física ideal – ser magro – que assume nesse contexto uma posição cada vez mais determinante.

A partir da década de 70 foi se consolidando o que podemos denominar de "cultura da esbeltez". As medidas ideais do corpo diminuíram de forma constante desde a década de 1960. Em clara oposição a essa tendência, a melhoria das condições de vida e o acesso fácil a uma alimentação mais nutritiva levaram a um aumento sistemático da estatura e da corpulência das pessoas. Essa contradição, somada à influência que atualmente a imagem do corpo exerce sobre a auto-estima e o êxito social, além da pressão do modelo de magreza extrema, explicam por que a anorexia (redução ou perda de apetite) e a bulimia nervosa (apetite insaciável) deixaram de ser doenças exóticas e já estão batendo recordes epidemiológicos de crescimento entre as doenças de origem psicogenética.

A esbeltez e a boa aparência apresentam-se como valores altamente positivos que são encarados e/ou assimilados como condições para alcançar êxito nos relacionamentos com as pessoas do sexo oposto, para estar na moda ou para se valorizar e fazer-se valer socialmente.

Pesquisas recentes demonstram que as mulheres jovens tendem a associar o excesso de peso com desleixo, abandono e doença; e a magreza, ao contrário, com modernidade, dinamismo, êxito social, charme, sensualidade, beleza e segurança pessoal.

Neste sentido, ser capaz de manter um corpo magro é visto como um indicador de autocontrole, torna-se um fator de concorrência e permite incrementar a auto-estima. Por outro lado, quem não pode se moldar à exigência de um corpo magro assume esse desafio como um imperativo. Acaba ficando no centro de uma contradição que é particularmente acentuada na adolescência, período em que se forma e se consolida a identidade, e a pessoa é mais suscetível e vulnerável às influências externas e às opiniões dos outros. Justamente por isso a introjeção desses valores e ideais é particularmente intensa e nociva entre os adolescentes. Isto resulta em um problema, na medida que se está produzindo uma mudança de sentido da imagem corporal, que passou a fazer parte da identidade e a assumir cada vez mais o seu ponto central.

SANTELLÁN, Maria Laura. Em busca do corpo ideal. In: **Cidade Nova**. Editora Parma Ltda – Ano XLIII – n. 03. Mar.2001, p. 40-41.

Imagine-se um estudante que deve elaborar um **resumo** desse texto para concorrer a uma premiação em concurso realizado por sua escola. Para isso, redija seu texto, observando as seguintes orientações:

- Mantenha-se fiel ao assunto do texto e ao ponto de vista do autor.
- Respeite a sequência e a articulação das ideias centrais do texto.
- Faça uso de uma linguagem objetiva, sem emitir julgamentos.
- Não copie frases do texto.
- Elabore seu texto com, no mínimo, 5 linhas, e, no máximo, 8 linhas.

Questão 02

Na sociedade contemporânea, fala-se com frequência em inversão de valores. Vive-se a era do culto da aparência, deixando-se à margem os verdadeiros valores como o respeito, a amizade, a tolerância, a ética etc., opinião expressa nas seguintes palavras do filósofo Luc Ferry:

A sociedade se movimenta no sentido de estabelecer a concorrência acirrada entre todos os indivíduos, sem objetivos finais claros. A história não se move pela aspiração ao mundo melhor, mas pela ação mecânica da competição. O êxito pessoal é o que importa. Precisamos ter poder, dinheiro, um carro novo, uma mulher nova, os filhos mais bonitos, tudo para conseguir o reconhecimento alheio e nos sentir superiores aos outros.

FERRY, Luc. In: **Veja**. Editora ABRIL – Ed. 2083 – Ano 41, n. 42. 22 out.2008, p. 21.

Imagine que você foi convidado a redigir um **artigo de opinião** sobre o tema “**O conflito entre a essência e a aparência na sociedade atual**”, para ser publicado em um jornal de circulação local. Para produzir seu texto, considere as orientações a seguir:

- Explicita seu ponto de vista acerca do tema.
- Use argumentos convincentes para defender seu ponto de vista.
- Utilize, se necessário, as ideias apresentadas nos textos dessa prova, sem, entretanto, copiá-las.
- Redija seu texto com, no mínimo, 18 linhas e, no máximo, 22 linhas.

RASCUNHO DA QUESTÃO 01

RASCUNHO DA QUESTÃO 02

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.